



AValiação Eletrodiagnóstica dos Músculos Tibial Anterior e Bíceps Braquial em Paciente com Trauma Cranioencefálico na UTI: Relato de Experiência

ANA LARISSA DOS SANTOS CARVALHAL

Introdução: O Traumatismo Cranioencefálico (TCE) é uma das principais causas de incapacidade, frequentemente exigindo ventilação mecânica (VM), sedação profunda e repouso prolongado. Esses fatores contribuem para a fraqueza muscular, sendo necessário intervenções que possam prevenir e tratar o declínio funcional associado ao internamento. **Objetivo:** Relatar a experiência de residentes de fisioterapia do programa de terapia intensiva de uma universidade pública da Bahia, na avaliação da função neuromuscular dos músculos tibial anterior e bíceps braquial de um paciente com TCE, durante os primeiros 5 dias de internamento. **Relato de caso/experiência:** Este estudo descritivo, do tipo relato de experiência, foi realizado em um hospital de grande porte, referência em trauma no estado da Bahia. A avaliação ocorreu no primeiro e no quinto dia de internação na unidade de terapia intensiva (UTI), em um idoso vítima de queda da escada, que evoluiu com TCE e necessidade de VM. Para realização do eletrodiagnóstico, foi utilizado o aparelho de eletroestimulação neuromuscular *Recare*. Foram aplicados o gel sobre a pele do paciente e conectados os eletrodos (*ReBELT*) em cinta de silicone no local de origem e inserção dos músculos tibial anterior e bíceps braquial direito e esquerdo. Em seguida, com auxílio da caneta de detecção do ponto motor, foi possível identificar a menor duração de pulso, chamada de cronaxia; e a intensidade mínima de corrente necessária para atingir o limiar de excitabilidade neuromuscular, chamada de reobase. No quinto dia de avaliação, foi observado o aumento da cronaxia dos músculos avaliados, possivelmente associado à redução da excitabilidade das fibras musculares. Esse achado pode estar relacionado ao declínio funcional e às repercussões do TCE, incluindo a imobilização prolongada e a disfunção neuromuscular. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que o eletrodiagnóstico é um método inovador para prever a piora da condição neuromuscular em pacientes críticos, permitindo uma intervenção precoce com estratégias voltadas ao tratamento da fraqueza adquirida na UTI. Além disso, seu uso pode contribuir para prevenção de sequelas neurofuncionais associadas a longos períodos de internação hospitalar.

Palavras-chave: **REHABILITATION; DISEASE; TECHNOLOGY**